



51^o festival
música
nova
Gilberto Mendes

de 23 a 27 de outubro de 2017
Ribeirão Preto

*IN MEMORIAM
OLIVIER TONI*



NÚCLEO DE PESQUISA
CIÊNCIAS DA PERFORMANCE
MÚSICA | FFCLRP USP

Apoio:



PREFEITURA DA CIDADE
RIBEIRÃO PRETO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ANIMA
ACADEMIA LIVRE
DE MÚSICA E ARTES

PROGRAMAÇÃO

23/10, segunda, 20h30, Sala de Concertos da Tulha

Concerto da Oficina Experimental do Departamento de Música da FFCLRP-USP, Coro e Orquestra, com Convidados, sob regência e direção musical de Silvia Maria Pires Cabrera Berg. Concerto em homenagem ao Gilberto Mendes.
Concerto de abertura

24/10, terça, 20h30, Theatro Pedro II
CONCERTO ESPECIAL COMEMORATIVO AO DIA DO PROFESSOR e *In Memoriam Olivier Toni* (1926-2017).

Evento conjunto com a Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto, com a USP-Filarmônica (regência de Lucas Galon) e os solistas Felipe Rissatti (contratenor), Camilo Calandrelli (barítono), Tamara Pereira (soprano), Duo Corvisier (pianos), Hugo Novaes (violino) e Rubens Russomanno Ricciardi (piano).

25/10, quarta, 20h30, Theatro Pedro II

Récita da ópera *Judas em Sábado de Aleluia - uma opereta bem brasileira ou o caráter nacional* de José Gustavo Julião de Camargo & Lucas Eduardo da Silva Galon, com direção cênica de José Maurício Cagno - Orquestra Jovem Acadêmica, atores, coro e solistas do projeto ALMA.

26/10, quinta, 20h30, Theatro Pedro II

Ensemble Mentemanuque & Orquestra Jovem Acadêmica ALMA (regência de Reginaldo Nascimento).

27/10, sexta, 20h30, Sala de Concertos da Tulha

Duo Cerri-Botelho & Fanfarre Percussion Ensemble.

*** TODOS OS CONCERTOS SÃO GRATUITOS**
(não são necessários convites prévios)

In Memoriam Olivier Toni
Comemorativo ao Dia do Professor
Evento conjunto com a Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto

Realização

Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance em Música (NAP-CIPEM) do Departamento de Música da FFCLRP-USP e Academia Livre de Música e Artes (ALMA)

Direção Artística

Lucas Eduardo da Silva Galon

Professor responsável

Rubens Russomanno Ricciardi, com assistência de José Gustavo Julião de Camargo

Assistência Geral

Lucas Pigari

Locais dos concertos

Theatro Pedro II
Rua Álvares Cabral, 370
Ribeirão Preto SP
TEL.: +55 16 3977-8111

Sala de Concertos da Tulha
do DM-FFCLRP-USP
Avenida Bandeirantes, 3.900
Ribeirão Preto SP
TEL.: +55 16 3315-3136

51º FESTIVAL MÚSICA NOVA “GILBERTO MENDES” 2017

Educação é a própria vida

Profª Drª Suely Vilela
Secretária da Educação de Ribeirão Preto

Outubro é um mês muito especial para a rede municipal de ensino, pois, comemoram-se o Dia das Crianças e o Dia do Professor. Como secretária da Educação de Ribeirão Preto devo render homenagens a essas duas figuras que são, sem dúvida alguma, a razão de ser da rede municipal de ensino.

Como forma de manifestar nosso compromisso com alunos e professores e, simbolicamente, homenagear os mais de 47 mil estudantes e 3,2 mil docentes da rede municipal preparamos, para o mês de outubro, uma programação especial e comemorativa.

O concerto da USP-Filarmônica, *in memoriam* do já saudoso professor Olivier Toni, por ocasião do 51º Festival Música Nova “Gilberto Mendes”, no dia 24 de outubro, terça-feira, às 20h30, no Theatro Pedro II, aberto à participação de todos os professores municipais, é uma das homenagens prestadas.

No dia 30 de outubro, também no Theatro Pedro II, ofereceremos aos professores a palestra “Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil”, ministrada pela pedagoga Regina Shudo.

Não apenas com estas atividades, mas, com a nova proposta de gestão da Secretaria da Educação e da rede municipal de ensino, reiteramos nosso respeito e admiração pelos professores e nossa reponsabilidade frente ao ensino oferecido aos alunos.

Deixo aqui uma reflexão do filósofo e educador estadunidense, John Dewey, que muito diz sobre a importância do trabalho realizado diariamente nas escolas: “a educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida”.



Profª Drª Suely Vilela.

Homenagem a Olivier Toni (1926-2017) - *In Memoriam*

Prof. Dr. Rubens Russomanno Ricciardi
Professor titular da FFCLRP-USP

O compositor, maestro, professor e fagotista paulistano George Olivier Toni foi um dos nomes centrais da música brasileira, e em especial paulista, na segunda metade do século XX. Aluno de Camargo Guarnieri e Hans-Joachim Koellreutter, foi definido certa vez, por Gilberto Mendes, como “síntese dialética do neo-folclorismo e das linhas de Darmstadt”, as principais vertentes da música moderna no Brasil.

Fagotista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, guardou dali belas memórias, como ter atuado em alguns concertos sob a batuta de Heitor Villa-Lobos. O jovem Olivier Toni ia comprar os charutos a pedido, e depois, fumavam juntos, recebendo a recomendação do grande compositor carioca: “fume o charuto aí meu jovem, porque homem tem que fumar” – episódio este sempre narrado com rara emoção. Mas é claro que, além disso, a monumentalidade de Villa-Lobos iria impregnar o futuro mestre paulistano, que me aconselhava anos mais tardes, “lembre-se disso, Rubens, nas ocasiões mais importantes toque sempre Bach, Mozart ou Villa-Lobos” – cujas obras receberam algumas vezes novas orquestrações por parte do próprio Olivier Toni.

Em sua carreira de maestro destacam-se as inúmeras vezes, sempre a convite de Eleazar de Carvalho, nas quais Olivier Toni regeu como convidado a OSESP e a OSPA, entre outras importantes orquestras brasileiras.

O incansável espírito inovador a bem do serviço público e do desenvolvimento da música em São Paulo e no Brasil, levou Olivier Toni a fundar instituições que hoje são da mais alta relevância na capital paulista. Sempre defendendo e tendo em vista o ensino público e gratuito da mais alta qualidade em seus empreendimentos, Olivier Toni é fundador da Escola Municipal de Música de São Paulo (com apoio do então prefeito Faria Lima), Orquestra Sinfônica Jovem Municipal de São Paulo (que posteriormente teve seu nome trocado para Orquestra Experimental de Repertório), Orquestra de Câmara de São Paulo (hoje não mais em funcionamento, mas que fez história em sua época), do Departamento de Música da ECA-USP (do qual foi chefe por muitos anos, tornando-se seu primeiro professor titular, sempre em RDIDP), das Bienais de Música de São Paulo (um dos grandes eventos musicais na história da USP), do Festival de Música de Prados (em trabalho conjunto de décadas com o igualmente saudoso maestro pradense Adhemar Campos Filho), da OSUSP, da OCAM, além de ter me sugerido e incentivado incisivamente a fundar a USP-Filarmônica em Ribeirão Preto. Por várias vezes meu mestre Olivier Toni me disse, “eu tenho orgulho de ter inventado quase todos os empregos que tive, e você deve seguir o mesmo caminho”.

Olivier Toni concentrou sua atuação acadêmica em duas frentes. De um lado, a pesquisa e o resgate da música mineira colonial, e, de outro, a música contemporânea. Neste sentido, Olivier Toni é um pilar fundamental da história do próprio Festival Música Nova, com participação decisiva em inúmeras edições, seja como compositor ou maestro, bem como foi indiscutivelmente o principal líder do grupo que redigiu o Manifesto Música Nova, em 1963, mesmo que seu nome não conste entre os signatários.

Destaca-se em sua atuação como professor e mestre, anteriormente e já depois na USP, a formação de grandes nomes da música brasileira, tais como Gilberto Mendes, Rogério Duprat, Régis Duprat, Willy Correa de Oliveira, Mario Ficarelli, Rufo Herrera, Carole Gubernikoff, Paulo Cesar

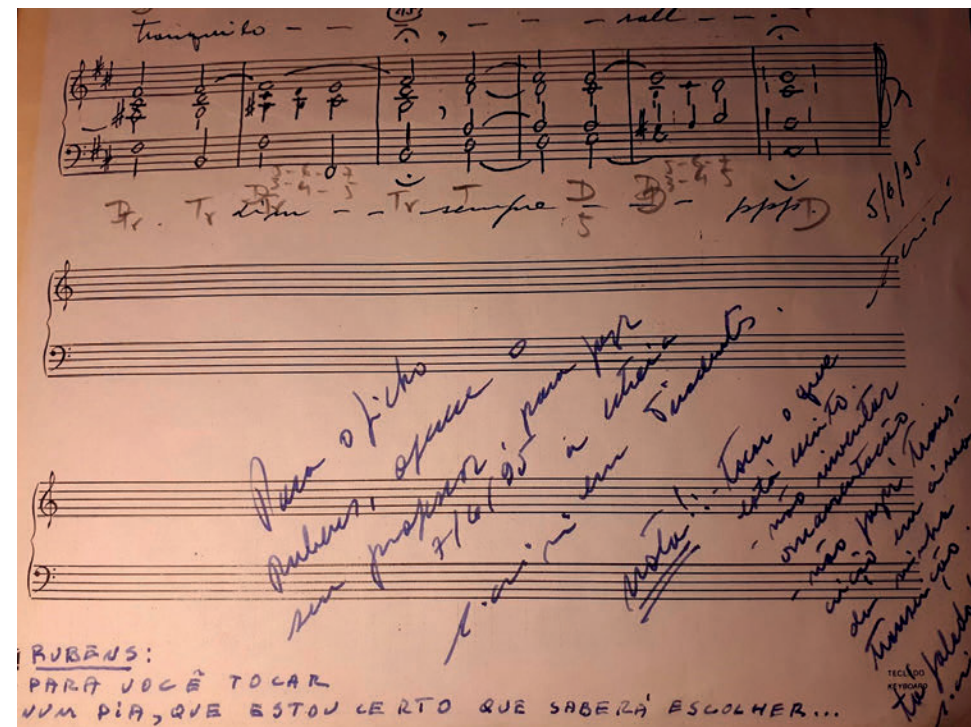
Chagas, Paulo Sérgio Guimarães Álvares, Marcos Câmara de Castro, Silvia Maria Pires Cabrera Berg, Cláudio Cruz e tantos outros. Seu último local de atuação como professor foi a USP de Ribeirão Preto, quando já emérito da ECA-USP, deu aulas aqui por alguns anos, colaborando diretamente na consolidação do novo curso, tendo sido responsável direto pela formação ainda de novos valores ribeirãopretanos, entre eles, Lucas Eduardo da Silva Galon e Camilo Calandrelli.

Em Ribeirão Preto também, por minha intermediação e de Cláudio Cruz, Olivier Toni chegou a reger por diversas vezes a OSRP nos anos anteriores à fundação da USP-Filarmônica, nossa orquestra acadêmica que só não chegou a reger porque a saúde já não mais lhe permitiu. Mas Olivier Toni ainda assim presidiu a primeira seleção de bolsistas da USP-Filarmônica, em 2011, acontecimento que muito honra nossa história.

De minha humilde pessoa, resta-me a gratidão pelos ensinamentos recebidos, pois devo minha formação intelectual e musical a Olivier Toni. Em 2007, minha homenagem não poderia ter sido mais sincera dando seu nome ao meu segundo filho, Olivier Vincenzo, numa dupla homenagem, tanto a Olivier Toni, como a Vincenzo Galileu, exemplos de postura crítica e de espíritos fortes que não se submetem a nenhum tipo de arbitrariedade, promovendo ainda a inovação sempre inconformada do conhecimento. Lembro-me com enorme carinho das aulas particulares que tive com Olivier Toni, desde 1979, na ECA-USP e em especial em sua casa, na Rua Joaquim Távora, em São Paulo. Durante vários anos recebia suas aulas aos sábados à tarde, que culminavam com o lanche preparado pela Dona Maria Helena. Certa vez comentei, “Dona Maria Helena, a senhora é esperta, a senhora prepara lanche, minha mãe serve jantar”, e, para o meu azar, minha frase matuta foi repetida centenas de vezes, com meu mestre sempre imitando nosso sotaque caipira. Quando indagava pelo meu irmão politécnico Ciro Terêncio, a pergunta era sempre “cadê marrrrrão?” – na verdade deveria ser “cadê meu irmão?”, com o professor Toni imitando de forma exagerada nosso “r” já carregado da Alta Mogiana. Nosso convívio ininterrupto desde então, passando pela graduação e pela orientação de minha tese de doutorado na ECA-USP, durou até poucos dias antes de sua morte, quando o vi pela última vez no HCor em São Paulo. Em minha última visita naquele hospital, jamais vou me esquecer de nossa alegria ao cantarmos juntos a Internacional – que era o toque de seu celular, bem como fica a grata memória de poder ter lhe mostrado algumas das últimas gravações de concertos da USP-Filarmônica, com certeza recebidas com grande alegria, e se assim posso dizer, também com orgulho.

Foram muitas histórias em dezenas de viagens conjuntas a Minas Gerais, buscando sempre fontes primárias de nossa música colonial e nos festivais de Prados. Guardo também como feliz lembrança o grande concerto que idealizei e organizei, em 1991, para que meu mestre Olivier Toni pudesse reger a magnífica Kammerorchester Berlin e o Chor der Humboldt Universität, no grande Schauspielhaus (hoje Konzerthaus), o mais tradicional palco da música sinfônica em Berlim. Apresentamos ali pela primeira vez na Europa algumas das obras de Manuel Dias de Oliveira e José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita.

Olivier Toni nos deixou sua singular redução para piano do célebre moteto Miserere de Manuel Dias de Oliveira, com a recomendação expressa, “Rubens: para você tocar num dia, que estou certo que saberá escolher...”. Vamos, portanto, abrir o 51º Festival Música Nova “Gilberto Mendes” com esta belíssima partitura. Nada mais digno que o Theatro Pedro II (o melhor palco sinfônico e operístico paulista) e o Festival Música Nova “Gilberto Mendes” para sua comovedora memória. Homenageia-se todos professores do ensino público e gratuito em nome deste professor que fez (a nossa) história.



Autógrafo de Olivier Toni (Centro de Memória das Artes da FFCLRP-USP), de sua redução para piano do moteto Miserere de Manuel Dias de Oliveira (1734/35-1813).



Olivier Toni e Rubens Russomanno Ricciardi, em 1991, na Zukunftswerkstatt (Oficina do Futuro) de Wolfgang Herbert, em Uffenheim (Alemanha).

OFICINA EXPERIMENTAL DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA FFCLRP-USP, CORO E ORQUESTRA, COM CONVIDADOS. REGÊNCIA E DIREÇÃO MUSICAL DE SILVIA BERG.

23 de outubro (segunda), 20h30, Sala de Concertos da Tulha

Concerto de abertura em homenagem ao Gilberto Mendes.

Programa:

Gilberto Mendes (1922 -2016)

O último tango em Vila Parisi
(redução para Ensemble)

Marcos Câmara de Castro (*1958)

Três vazios de Lao-Tsé
Pur si muove

Silvia Maria Pires Cabrera Berg (*1958)

... the algels will lift you up...
para cello solo

Antonio Lucio Vivaldi (1678 – 1741)

Vedrò com mio dilieto
da ópera “*Il Giustino*”
para contratenor

François Couperin(1668 – 1733)

L'Art de toucher le clavecin - Prélude 1, 2 et 3
para cravo solo

Silvia Maria Pires Cabrera Berg (*1958)

Peças para cravo solo
About remembering
Rhymes dance

Gilberto Mendes (1922 -2016)

A Mulher e o Dragão
para voz e piano

Silvia Maria Pires Cabrera Berg

(*1958)
Peças para soprano e piano
Oração para Aviadores
O amor

Gilberto Mendes (1922 -2016)

Vila Socó, meu amor...

Silvia Maria Pires Cabrera Berg

(*1958)
Vinter
Agua Nocturna - estréia mundial

Juliano de Oliveira (*1987)

Frevo Caipira
para Flauta e quarteto de cordas

Astor Piazzolla (1921 – 1992)

Verano Porteño
para violino, cello e piano



Regência e direção musical de Silvia Maria Pires Cabrera Berg .

Violinos: Gilberto Ceranto (spalla), Felipe Rissatti, Bernardo Antônio da Silva, Janaina Lemos, Vitor Zafer (convidado).

Viola: Larissa dos Santos.

Violoncelo: Lucas Casagrande.

Piano e Cravo: Giovana Ceranto e Rodrigo Antônio Silva (convidado).

Orgão: Luana Oliveira.

Flauta: Alexandre Rosa.

Sopranos: Amanda Tonaki, Fernanda Brussi, Janaina Lemos, Letícia Dias de Assis.

Contratenores: Felipe Rissatti e Guilherme Tenório.

Tenores: Guilherme Bortot, Bruno Cardoso, Vinícius Simião.

Baixos: Isaque Martins, Luis Felipe Sousa.

Participação especial: Maria Yuka de Almeida Prado (soprano), André Luís Micheletti (violoncelo) e Rubens Russomanno Ricciardi (piano).

USP-FILARMÔNICA

REGÊNCIA DE LUCAS GALON,

COM OS SOLISTAS TAMARA PEREIRA (SOPRANO), RUBENS RUSSOMANNO RICCIARDI (PIANO), FELIPE RISSATTI (CONTRATENOR), HUGO NOVAES (VIOLINO), CAMILO CALANDRELI (BARÍTONO), FÁTIMA CORVISIER & FERNANDO CORVISIER (PIANOS)

24 de outubro (terça), 20h30, Theatro Pedro II

Programa:

Parte I - Homenagem a Olivier Toni, In memoriam

Manuel Dias de Oliveira (1734/35 - 1813)
Miserere
Rubens Russomanno Ricciardi (piano)

Olivier Toni (1926 - 2017) - *Recitativo nº1*
Hugo Novaes (violino) e Rubens Russomanno Ricciardi (piano)

W. A. Mozart (1756 - 1791)
Concerto para dois pianos e orquestra KV 365
Duo Corvisier (Fatima e Fernando Corvisier), regência de Rubens Russomanno Ricciardi

Einojuhani Rautavaara (1928 - 2016)
Pelimannit Fiddlers
I. *Närböläistein braa speli*
II. *Kopsin Jonas*
III. *Klockar Samuel Dikström*
IV. *Pirun Polska*
V. *Hypyt*

Parte II - Canções Sinfônicas

Silvestre Revueltas (1899 - 1940)
Cinco Canciones Infantiles y Dos Profanas (1939)
I - *Caballito* (poema de A. Trueba)
II - *Las Cinco Horas* (poema anônimo)
(Com poemas de Federico García Lorca)
III - *Canción Tonta*
IV - *El Lagarto y La Lagarta*
V - *Canción de Cuna*

VI - *Serenata*
VII - *Es Verdad*
Soprano: Tamara Pereira

Rafael Fortaleza (*1989)
Mar de Portugal - estréia mundial com poema de Fernando Pessoa
Soprano: Tamara Pereira

Gilberto Mendes (1922 - 2016)
Peixes de Prata (1955)
Soprano: Tamara Pereira

Lucas E. S. Galon (*1980) - *Busque Amor novas artes, novo engenho* (2017)
sobre soneto de Luís de Camões
Barítono: Camilo Calandrelí

Lucas Pigari (*1991) - *O cisne, quando sente ser chegada* - estréia mundial da versão para contratenor e orquestra de cordas, sobre soneto de Luís de Camões
Contratenor: Felipe Rissatti

Vitor Zafer (*1989) - *Aqui Morava um Rei*
estréia mundial com poema de Ariano Suassuna (2017),
Contratenor: Felipe Rissatti

José Gustavo Julião de Camargo (*1961)
Venid a Sospirar (2017)
sobre melodia tradicional do cancionero de Elvas, para contratenor e orquestra
Contratenor: Felipe Rissatti

Regência e direção artística de Lucas Galon.



Músicos convidados

Willian Rodrigues (viola), Guilherme de Carvalho (viola), Milton Fernando Bergo (violino), Luciano Borges (violino), Igor Picchi Toledo (clarineta), João Paulo (clarineta), José Matsumoto (trombone), Mauro Zacharias (trombone) e Josiane Cicolani (oboé).

A USP-Filarmônica foi fundada em 2011 com objetivo de viabilizar junto ao Curso de Música da FFCLRP-USP uma perfeita interface de ensino, arte, pesquisa e extensão universitária, ao mesmo tempo privilegiando numa fusão de horizontes as três principais áreas da música: a poésis (composição), a práxis (interpretação-execução ou performance) e a teoria (pesquisa em música). Seus repertórios contemplam obras consagradas da literatura universal, resgates histórico-musicológicos (envolvendo a música brasileira por meio de pesquisas realizadas pela USP de Ribeirão Preto) e a música contemporânea de concerto do século XXI. Tendo Rubens Russomanno Ricciardi como maestro titular e José Gustavo Julião de Camargo como maestro assistente, os alunos de graduação músicos da USP-Filarmônica são bolsistas da Reitoria da USP (da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e da Pró-Reitoria de Graduação).



**ORQUESTRA, CORO, ATORES E SOLISTAS DA
ALMA - ACADEMIA LIVRE DE MÚSICA
E ARTES - REGÊNCIA DE REGINALDO NASCI-
MENTO**

25 de outubro (quarta), 20h30, Theatro Pedro II

Programa:

Judas em Sábado de Aleluia - uma opereta bem brasileira ou o caráter nacional.

Uma ópera de

Lucas Eduardo da Silva Galon (*1980) e José Gustavo Julião de Camargo (*1961) (2017), com libreto de José Maurício Cagno adaptado do texto de Martins Pena (1815 - 1848).

Informações no programa impresso da ópera.



Reginaldo Nascimento.



ENSEMBLE MENTEMANUQUE & ORQUESTRA JOVEM ACADÊMICA - ALMA - REGÊNCIA DE REGINALDO NASCIMENTO

26 de outubro (quinta), 20h30, Theatro Pedro II

Programa:

Ensemble Mantemanuque

Krzysztof Penderecki (*1933)

Prelude (1987)

Louis Cahuzac (1880 - 1960)

Arlequin (1958)

Clarinetas: Igor Picchi Toledo

Rafael Calaça (*1988)

Interface para violino solo - estréia mundial

I - Moderato

II - Interface

Violino: Luciano Borges

Lucas Pigari (*1991)

Tema e variações - estréia mundial

Piano: Rodrigo Antônio Silva

Dorothea Hofmann (*1961)

Myrten und Platanen (2008)

para violino, violoncelo e piano com Gilberto Ceranto, Walisson Igor e Giovana Ceranto

José Gustavo Julião de Camargo (*1961)

Chave de Ferrugem

Poema de Ricardo Lima

I - Correr

II - 10

III - Vasos

IV - Corpo

Felix Krieger (*1975)

CANTUS II – „durch alle Lüfte bricht“ für

Ensemble - estréia mundial

Orquestra Acadêmica Jovem ALMA

Gerald Finzi (1901 - 1956)

Romance para orquestra de cordas

Mikhail Antal (*1955) - *White Note Partita*

I - Preludio

II - Fuga

III - Toccata

IV - Passacaglia

Solistas convidados

Yuka de Almeida Prado (soprano), Paula Naime (flauta), Josiane Cicolani (oboé), Igor Picchi Toledo (clarineta), Felipe Toledo (fagote), Weber Rodolfo (trompete), José Matsumoto (trombone), Gustavo Silveira Costa (violão), Luiz Fernando Teixeira e Carolina Raany (percussão), Giovana Ceranto e Rodrigo Antônio Silva (piano), Luciano Borges e Gilberto Ceranto (violino), Guilherme de Carvalho (viola), Walisson Higor da Cruz (violoncelo) e Lincoln Reuel Mendes (contrabaixo).

CONCERTO DE ENCERRAMENTO DO FESTIVAL MÚSICA NOVA COM O DUO CERRI-BOTELHO & FANFARRE PERCUSSION ENSEMBLE

27 de outubro (sexta), 20h30, Sala de Concertos da Tulha

Programa:

Duo Cerri-Botelho

Gilberto Mendes (1922 - 2016)

Prelúdio n. 4 (1953)

Guerra-Peixe (1914 -1993) - *Suíte n. 1*

I - Ponteio

II - Choro

III - Toada

IV - Dobrado

Prelúdios Tropicais n. 7

Tocata

Quatro coisas para flauta e piano

I - Prelúdio

II - Movimentação

III - Interlúdio

IV - Caboclo de Pena

Radamés Gnattali (1906 -1988)

Sonatina em Ré Maior

I - Allegro moderato

II - Expressivo

III - Allegro (Lembrando Pixiguinha)

Edgar Varèse (1883 - 1965)

Density 21.5

para flauta solo

Frank Martin (1890 -1974) - *Ballade*
para flauta e piano



Sérgio Cerri e Flávia Botelho.

Fanfarre Percussion Ensemble

Direção Artística de Luiz Fernando Teixeira Jr.

Luiz Fernando Teixeira Jr. (*1975)

Fanfarre Overture

Charley Wilcoxon (1894 - 1978) / Luiz Fernando Teixeira Jr. (*1975)

Rhythmania

Luiz Fernando Teixeira Jr. (*1975)

- *Inspiration Three Camps*

- *Studies N° 1 - Brazilian Three Camps*

- *Studies N°4 - Moto Perpetuo Five Camps*

- *Variations Rondo*

- *Divertimento for two Timpani and*

Snare Drum

Charley Wilcoxon (1894 - 1978) / Luiz Fernando Teixeira Jr. (*1975)

The Flam Accent Fantasy

Luiz Fernando Teixeira Jr. (*1975)

- *Suite Rock*

- *Modulation March*

- *Sonata Revelation 11: 15*

Hermeto Pascoal (*1936)

Bonecos



Luiz Fernando Teixeira Jr.

Músicos participantes

Natanael Tomas da Silva (Trompete) e

Sérgio Francisco Cerri (Flauta e Flautim).

COMPOSITORES DO 51º FESTIVAL MÚSICA “GILBERTO MENDES” 2017

Antonio Lucio Vivaldi (1678 - 1741)

Astor Piazzolla (1921 - 1992)

César Guerra-Peixe (1914 - 1993)

Charley Wilcoxon (1894 - 1978)

Dorothea Hofmann (*1961)

Edgar Varèse (1883 - 1965)

Einojuhani Rautavaara (1928 - 2016)

Felix Krieger (*1975)

François Couperin (1668 - 1733)

Frank Martin (1890 - 1974)

Gerald Finzi (1901 - 1956)

Gilberto Mendes (1922 - 2016)

Hermeto Pascoal (*1936)

José Gustavo Julião de Camargo (*1961)

Juliano de Oliveira (*1987)

Krzysztof Penderecki (*1933)

Louis Cahuzac (1880 - 1960)

Lucas Eduardo da Silva Galon (*1980)

Lucas Pigari (*1991)

Luiz Fernando Teixeira Júnior (*1975)

Manuel Dias de Oliveira (1734/35 - 1813)

Marcos Câmara de Castro (*1958)

Mikhail Antal (*1955)

Olivier Toni (1926 - 2017)

Radamés Gnattali (1906 - 1988)

Rafael Calaça (*1988)

Rafael Fortaleza (*1989)

Silvestre Revueltas (1899 - 1940)

Silvia Maria Pires Cabrera Berg (*1958)

Vitor Zafer (*1989)

W. A. Mozart (1756 - 1791)

51º FESTIVAL MÚSICA NOVA “GILBERTO MENDES” 2017

DIREÇÃO ARTÍSTICA
Lucas Eduardo da Silva Galon

PROFESSOR RESPONSÁVEL
Rubens Russomanno Ricciardi, com assistência de José Gustavo Julião de Camargo

IDENTIDADE VISUAL, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Lucas Pigari

PRODUÇÃO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA FFCLRP-USP

Waldyr José Gomes Ferverça (secretário), Eliana das Neves Araújo, Luiz Aparecido dos Santos, Sonia Regina de Oliveira, Lucinéia Martins Levandosqui, Luís Alberto Garcia Cipriano, Tiago Francisco Silva de Araújo, André de Sousa Estevão e Daniel Mesquita de Moraes.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR
Prof. Dr. Marco Antonio Zago

VICE-REITOR
Prof. Dr. Vahan Agopyan

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
Prof. Dr. José Eduardo Krieger

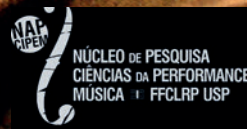
PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO
Prof. Dr. Marcelo de Andrade Roméro

DIRETOR DA FFCLRP
Prof. Dr. Pietro Ciancaglini

VICE-DIRETOR DA FFCLRP
Prof. Dr. Marcelo Mulato

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA
Prof. Dr. Marcos Câmara de Castro

VICE-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA
Prof. Dr. Fernando Crespo Corvisier





51° festival
música
nova
Gilberto Mendes

Theatro Pedro II
Rua Álvares Cabral, 370
Ribeirão Preto SP
TEL.: +55 16 3977-8111

Sala de Concertos da Tulha
do DM-FFCLRP-USP
Avenida Bandeirantes, 3.900
Ribeirão Preto SP
TEL.: +55 16 3315-3136
musica@ffclrp.usp.br